



FEIRA DE CIÊNCIAS: UMA INVESTIGAÇÃO DO PROCESSO AVALIATIVO

Euricléia de Souza Azevedo*, Dejahyr Lopes Junior

[*euricleia.azevedo@ifms.edu.br](mailto:euricleia.azevedo@ifms.edu.br)

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Campo Grande – Brasil.

Resumo:

Reconhecida pelas instituições públicas de fomento à pesquisa como um instrumento estratégico na disseminação da cultura científica e da popularização da ciência no país, as Feiras de Ciências são um movimento que permanece vivo em vários Estados do Brasil. Como um importante espaço que estimula a alfabetização científica nas escolas, as feiras científicas buscam a superação da ideia de ciência como conhecimento estático, demonstrando a possibilidade de entendê-la como forma de pensamento e de solução de problemas. Podemos perceber que a pesquisa vem sendo valorizada na educação básica, o que se comprova nos documentos legais que orientam a educação profissional e tecnológica que trazem o estímulo à pesquisa como princípio pedagógico no processo de formação. Em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, a Feira de Ciência e Tecnologia de Campo Grande (FECINTEC) vem se destacando como um importante evento científico de estímulo à pesquisa na educação básica de escolas públicas e privadas. A organização desses eventos envolve vários processos, alguns desses complexos. Nesse aspecto, a avaliação presencial dos trabalhos é uma etapa que recebe apontamentos e comentários que indicam descontentamento daqueles que não foram premiados. Tal fato nos despertou o interesse na realização deste trabalho, que tem como objetivo identificar quais elementos da avaliação da aprendizagem, a partir de uma perspectiva dialógica e reflexiva, podem ser incluídos ao atual modelo adotado pela FECINTEC. Buscando compreender a proposta de formação integral assumida pelos Institutos Federais e tendo o diálogo e a reflexão como elementos da avaliação da aprendizagem, apoiamos-nos nos autores: Ramos, Pacheco, Paulo Freire, Hoffmann e Luckesi. Como instrumento de pesquisa, utilizaremos questionários eletrônicos semiestruturados, os quais serão enviados aos organizadores, avaliadores e orientadores que participaram da FECINTEC nas edições 2018 e 2019, buscando identificar a percepção do público alvo quanto à finalidade da FECINTEC e a função da avaliação no evento, além de identificar as potencialidades e fragilidades do modelo atualmente adotado. Para análise dos dados aplicaremos a técnica de Análise de Conteúdo, fundamentada em Bardin. Como resultado da pesquisa, propomos um modelo de avaliação que viabilize a participação dos visitantes, uma nova ficha de avaliação, que poderá ser utilizada no formato físico ou digital, bem como o acesso dos estudantes a tal avaliação. Temos a expectativa de que este trabalho contribua para o início de um processo de ruptura do modelo de avaliação vigente, que se caracteriza pelo aspecto seletivo, classificatório e excludente, caminhando para uma avaliação que tenha como princípios confiança, diálogo, cooperação e




democratização do poder, o que entendemos ser mais condizente com a proposta de uma educação integral.


Palavras-chave: Feira de Ciências, Alfabetização Científica, Processo de Avaliação.

O trabalho será apresentado no formato oral? (X) sim () não

 www.ifms.edu.br

 [/ifmscomunica](#)

 [/ifms.oficial](#)

 [/ifms.oficial](#)

Realização

 **INSTITUTO FEDERAL**
Mato Grosso do Sul

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

 **PÁTRIA AMADA**
BRASIL
GOVERNO FEDERAL